



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

- 1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA**
- 2 **84ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI**
- 3 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**
- 4 **DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT**

5 **Data:** 27/05/2021

6 **Local:** Por Videoconferência

7 Ao vigésimo sétimo dia do mês de maio de 2021, por meio de videoconferência, foi realizada a
8 84ª Reunião Ordinária Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos
9 do CBH-SMT, registrando-se a participação de 49 (quarenta e nove) pessoas, entre
10 representantes do Estado, de municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos
11 hídricos conforme “Relação dos Membros Presentes” apresentada abaixo e do público em
12 geral, registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de
13 videoconferência utilizada. **1. Abertura.** A convocação e a pauta da reunião foram enviadas aos
14 membros do CBH-SMT, por meio de mensagem eletrônica com antecedência. A abertura da
15 reunião foi realizada pelo Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, Vice-Presidente do CBH-SMT
16 e representante da UFSCar Sorocaba, que cumprimentou a todos e sugeriu que o Sr. Gré de
17 Araújo Lobo DAEE/CTH fizesse a apresentação no início da reunião. Sr. Gré de Araújo Lobo
18 cumprimentou a todos e iniciou a apresentação sobre o monitoramento, esclareceu que as redes
19 de monitoramento tem várias entidades atuando em nível estadual e federal. Que estão
20 trabalhando a parte de hidrometeorologia de superfície, mais a parte de escoamento superficial e
21 mais a parte de águas subterrâneas, com isso tem contatos e acordos de cooperação técnica com
22 todos os órgãos. Passou rapidamente pela tabela de levantamento da rede de monitoramento.
23 Mostrou o mapa com a localização dos pontos de cada entidade. Ressaltou que foi observado no
24 planejamento e no trabalho, que precisa separar recursos para ampliar a parte de monitoramento
25 de águas subterrâneas porque é um componente importante no balanço hídrico. Que em função
26 dessa análise toda do levantamento do que existe e também de onde estava faltando, foi feito um
27 planejamento inicial que tem 18 pontos. Mostrou tabela das medições de vazão que foram
28 feitas desde 2018, e que estão acompanhando para verificar se apresenta uma boa relação ao
29 nível da água/vazão, que tem que acompanhar isso permanentemente. Mostrou no gráfico como
30 é uma curva fechada. Que as curvas são avaliadas a partir das medições de vazão executadas.
31 Que por enquanto esses pontos já estão bem definidos, a curva chave é boa e dá para aproveitar
32 bem para poder obter vazões nos postos. Concluiu que, basicamente isso deve mostrar bem
33 como está a situação do projeto, tem algumas dúvidas ainda, mas citou que o problema que há
34 necessidade de um tempo razoável para poder fazer as medições e verificar se os locais estão
35 adequados ou não. Se colocou à disposição se alguém tiver dúvida. Sr. André Cordeiro Alves
36 dos Santos, UFSCar Sorocaba, mencionou a necessidade de uma reunião para definir a questão
37 dos dados regionais, da importância regional de pontos, que não sabe em qual momento isso
38 está previsto no projeto. Sr. Gré de Araújo Lobo DAEE/CTH esclareceu que está à disposição,
39 porque o planejamento inicial já foi feito e tem certeza que ele está abrangendo bastante as
40 necessidades, porém esclareceu que tem sempre alguns pontos que eventualmente podem não
41 dar certo, por isso se instala 18 pontos para chegar em 12 depois. Sra. Rosângela Aparecida
42 César, CETESB perguntou a respeito do grupo de monitoramento que acompanha os trabalhos
43 do eixo do Tietê, pela exposição o Sorocaba está andando nesse sentido do monitoramento,
44 mencionou que terão uma reunião no dia 2, que solicitou que levasse esse conhecimento e
45 alguém que esteja à frente desse projeto estar presente. Perguntou se as curvas chaves tem uma

46 previsão de terminar. Sr. Gré de Araújo Lobo DAEE/CTH esclareceu que várias delas já estão
47 definidas, algumas só pararam, não tem mais medições por conta da pandemia, porém já está
48 sendo tocado, que de qualquer maneira instala 18 postos, para depois chegar em 12, ou chegar
49 no dinheiro disponível. Mencionou que irá verificar quantos projetos de monitoramento estão
50 em andamento. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba sugeriu agendar uma
51 reunião extraordinária em 24 junho para discutir essa questão do monitoramento e para ter essas
52 informações mais definidas. Sra. Laura Stela Naliato Perez, SIMA, perguntou como está
53 prevista a integração, qual ferramenta seria e com qual recurso, porque em algum momento
54 alguém vai ter que desenvolver o sistema de integrar CETESB e DAEE. Sr. Gré de Araújo Lobo
55 DAEE/CTH esclareceu que a integração vai ser objeto de conversações entre CETESB e
56 DAEE. **1. Definição do calendário das reuniões ordinárias da CTPLAGRHI.** Sr. André
57 Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba propôs a mudança da reunião ordinária às
58 quintas-feiras de manhã, às 9horas. Perguntou se todos estão de acordo. Sra. Eva Alexandra
59 Corrêa Paulino CIESP/Sorocaba lembrou que a CIESP/FIESP não tem agenda às quintas-feiras
60 pela manhã. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba sugeriu então quarta-feira
61 de manhã. Perguntou se alguém tinha alguma objeção. Sr. Alexandre Rodrigues Dias, IPESA
62 manifestou-se dizendo que às quartas pela manhã para eles é inviável. Sra. Rosângela Aparecida
63 César, CETESB sugeriu às quintas-feiras à tarde. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar
64 Sorocaba perguntou se todos estavam de acordo em ser às quintas-feiras à tarde. Não havendo
65 manifestação, ficou acordado às quintas-feiras a partir das 14 horas, fechando as seguintes datas
66 para reuniões ordinárias: 24/06, 22/07, 26/08, 23/09, 28/10 e 25/11. Sendo que na reunião do dia
67 24/06 já tem pauta sobre o monitoramento. **2. Definição dos grupos de trabalho (UGP, GT-
68 Cobrança, GT-Enquadramento, GT-Regimento), composição, calendário e indicação do
69 Plano de Trabalho.** Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba sugeriu agendar
70 uma reunião para GT-UGP, que está mais urgente, e as pessoas que forem na reunião, monta-se
71 o GT e já define quem coordena; o GT-Cobrança informou que já se colocou à disposição, o Sr.
72 Jodhi irá auxiliar, porque tem que entrar em contato com os usuários. GT-Regimento como já
73 estava funcionando, perguntou se alguém quiser incorporar ao GT-Regimento. E por último tem
74 o GT-Critério, que discute mais o processo do FEHIDRO, que se reúne mais a partir de
75 setembro, ele também já existe oficialmente, pode incorporar outras pessoas que queiram
76 participar. Então começou pelo GT-UGP informando que precisa começar a se reunir porque já
77 há o processo de elaboração do Relatório de Situação. Passou para o GT-Cobrança, mencionou
78 que ele precisa ter composição específica porque tem os usuários, isso será feito com auxílio do
79 Sr. Jodhi, e depois será marcada uma reunião deste GT. Esclareceu que quem quiser participar
80 além dos usuários precisa comunicar, sugeriu pedir para a Sra. Natália, que ela faça um
81 formulário do Google e distribuir com as opções de quem quer participar do GT- Cobrança, do
82 GT-Enquadramento. O Sr. Roberto Polga, Conirpi se colocou à disposição para o GT-
83 Enquadramento. E também quem quiser se incorporar ao GT-Regimento e ao GT-Critério
84 também podem solicitar nesse formulário. Fez a sugestão de marcar uma primeira reunião do
85 grupo de trabalho, e nessa primeira já definir a coordenação e o calendário de atividades. Sra.
86 Natália Zanetti, FABH SMT concordou com a sugestão de fazer um formulário com todas
87 opções de GT, que será encaminhado por mailing e também para o grupo de WhatsApp, para ter
88 duas opções de acesso. Todos concordaram com o encaminhamento dado pelo Sr. André,
89 passando para o próximo item da pauta. **3. Análise dos pleitos FEHIDRO inscritos em 2021.**
90 Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba recordou que já foi feita uma primeira
91 avaliação a partir dos pareceres que a empresa fez dos projetos FEHIDRO para este ano, que
92 disso saiu uma lista de projetos que efetivamente se inscreveram, foi a feita uma pré-avaliação e
93 agora a inscrição. Mencionou que a ideia que esses projetos sejam aprovados no próxima
94 reunião do colegiado, que será dia 18 de junho. Solicitou à Sra. Natália, FABH-SMT, para fazer
95 uma apresentação sobre a situação dos pleitos, quantos foram efetivamente inscritos, qual é a
96 demanda de recursos desses pleitos inscritos. Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH -

97 SMT iniciou a apresentação da situação dos pleitos. Informou que foram 21 (vinte e um)
98 empreendimentos inscritos, que foram aprovados na etapa de pré-qualificação, totalizando uma
99 demanda de R\$17.779.261,11. Tem disponível R\$18.972.627,28. Que a contagem de pontos foi
100 feita em função dos critérios estabelecidos na Deliberação CBH-SMT nº 417/2021. Que todos
101 os empreendimentos que foram inscritos inicialmente estão dentro das porcentagens e do valor
102 disponível e fez a apresentação de todos os projetos. Sr. Jodhi, Secretário Executivo do CBH-
103 SMT, ficou de verificar a possibilidade no CRH se há possibilidade de entrar com projetos mais
104 para frente e usar o residual disponível. Sra. Rosângela Aparecida César, CETESB acrescentou
105 se tivesse projeto na fila, que o CBH-SMT estabelecesse como prioridade e fechar como foi
106 feito num dos anos. Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário Executivo do CBH-SMT sugeriu
107 que a proposta seria reunir de novo o GT Critérios e pensar numa deliberação específica para
108 essa segunda rodada de indicações, aí definir qual seria o PDC ou PDCs para receber novas
109 inscrições, começar de novo o processo seletivo, o prazo seria para indicar mais para o fim de
110 ano, setembro ou outubro. Lembrou que a Coordenadoria está providenciando assinatura de
111 contratos com os empreendimentos do ano passado, que talvez possa ter até um saldo a ser
112 restaurado também, tem essa possibilidade, quem já licitou, sugeriu fazer conferência de novo
113 com auxílio da Coordenadoria e de repente consiga até um pouco de recurso a mais. Sra. Laura
114 Stela Naliato Perez, SIMA, lembrou que com certeza vai ter um novo período para quem estiver
115 remanescente de saldo dessas indicações, principalmente pela Lei da Fazenda, que todo resíduo
116 que tiver em 31 de Dezembro de cada ano vai ser retornado à Fazenda, mesmo que não seja
117 recurso vindo da Fazenda. Concluiu que então vai ter cálculo de rendimentos, projetos
118 cancelados, que podem ter vários valores que retornem para o Comitê. Sugeriu uma outra opção
119 a fazer com esse saldo, se o Comitê tivesse algum projeto de demanda induzida, que não
120 precisaria abrir um processo de inscrição, mas o próprio Comitê fazer uma indicação de um
121 projeto que atenda, seja prioritário no plano, identificar eventual tomador. Sr. André Cordeiro
122 Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba sugeriu reunir o GT Critérios já este mês, e até a próxima
123 reunião da CT-PLAGRHI trazerem um proposta, que aí o GT Critérios pode analisar os projetos
124 que foram apresentados e não passaram pela pré-avaliação, se tem algum que tem importância
125 grande para o nosso plano de bacia e que possa ser induzido. Colocou em votação a pontuação
126 para definição dos projetos FEHIDRO, que são esses projetos apresentados que serão
127 contemplados neste primeiro momento, e depois o uso desse recurso sobrando a partir do que foi
128 trazido de proposta do GT Critérios. Perguntou se alguém tiver alguma posição contrária a essa
129 definição de pontuação e hierarquização dos projetos, manifeste-se. Não teve nenhuma
130 discordância sobre a pontuação e também sobre a questão da proposta de uso do recurso que
131 cobrou num novo edital. Todos concordaram. **4. Resposta ao ofício da Promotoria Pública de**
132 **Ibiúna sobre a possibilidade de ser realizada atividade de pesquisa mineral em área**
133 **situada dentro da APA Itupararanga e que abriga a planície de inundação do Rio**
134 **Sorocamirim.** Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, fez um breve relato, é
135 uma área de extração de areia na bacia do Rio Sorocamirim, e uma empresa tem o direito de
136 pesquisa de lavra. Só que a área não pertence à empresa, pertence a um terceiro, e a empresa
137 não conseguiu chegar num acordo com o dono do terreno para poder fazer essa pesquisa com a
138 possibilidade de fazer extração de areia. Então, a empresa entrou na justiça solicitando que a
139 justiça intermediasse essa questão, que ele tenha o direito de fazer a pesquisa pela Agência
140 Nacional de Mineração, mas não tem a concordância do dono do terreno. Então, a entrada
141 inicial na justiça foi do Empreendedor. Só que na hora que ele entrou na justiça, a SOS
142 Itupararanga entrou também com uma indicação para que não houvesse essa pesquisa e
143 instalação da mineração nessa região em função do impacto que isso podia causar na represa de
144 Itupararanga. E a Promotoria Pública de Ibiúna abriu então um processo para avaliar a
145 pertinência ou não de fazer esse processo de mineração na bacia de Sorocamirim, e solicitou ao
146 Comitê que fizesse uma manifestação a respeito disso. Sr. André sugeriu que o Comitê faça uma
147 resposta que envolva o levantamento dos impactos possíveis da atividade na bacia do

148 Sorocamirim. Se houver concordância, propôs fazer uma primeira redação e repassar aos
 149 membros do Comitê para contribuição antes de responder para a Juíza via Ofício. Informou que
 150 foi estipulado um prazo de 30 (trinta) dias, porém quando foi recebido já estava quase
 151 vencendo, que o Sr. Jodhi entrou em contato e solicitou uma prorrogação do prazo para 60
 152 (sessenta) dias. Houve concordância com o encaminhamento dado pelo Sr. André. Então, ficou
 153 agendada uma reunião extraordinária para o dia 10 de junho a partir das 14horas com este ponto
 154 de pauta. **5. Informes.** Sra. Eleusa Maria da Silva, OAB Votorantim informou para quem não
 155 teve condições de participar da Webinar, modelo de audiência pública na segunda-feira às 14
 156 horas, que foi feita pela plataforma da Câmara Municipal de Sorocaba, que estará
 157 encaminhando os links dos vídeos, que estão em dois vídeos, o assunto é o Novo Marco
 158 Regulatório de Saneamento, quem quiser fazer algumas contribuições, que terá que chamar uma
 159 reunião em junho porque já tem demanda, que é com relação à questão dos resíduos sólidos, e
 160 que o prazo é até 15 de julho para resolver todas essas demandas. Sr. Felipe Gustavo Pascutti,
 161 Prefeitura de Cerquillo fez convite a todos para uma live que acontecerá no dia 08 de junho às
 162 19h00, sobre a ideia de ter um ciclo turismo regional com apoio da Fatec. Sra. Raquel
 163 Marcondes, SIMA, comentou que há alguns cursos muito bons para os novos participantes se
 164 qualificarem dentro do sistema dos recursos hídricos e compreenderem qual que é papel do
 165 Comitê e dos outros órgãos participantes. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr.
 166 André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, agradeceu a participação de todos e deu
 167 por encerrada a 84ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI.

168

169 **Relação dos membros presentes na reunião**

Entidade	Segmento	Representante
Alexandre Rodrigues Dias	Sociedade Civil	IPESA
Alison Henrique Bressiano	Município	Prefeitura de Salto (SAAE)
Andre Castilho Orsi	Município	Prefeitura Municipal de Bofete
Andre Cordeiro Alves dos Santos	Sociedade Civil	UFSCar Sorocaba
André Luiz Sanchez Navarro	Estado	SIMA – Subsecretaria de Infraestrutura
Beatriz Helena Martins	Sociedade Civil	FABH-SMT
David Gomes Pereira	Município	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cerquillo - SAAEC
Davison Cardoso Pinheiro	Sociedade Civil	Fatec Tatuí
Denise Martins Correa	Sociedade Civil	Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Núcleo Sorocaba
Eleusa Maria da Silva	Sociedade Civil	OAB Votorantim
Eva Alexandra Corrêa Paulino	Sociedade Civil	CIESP/Sorocaba
Fabricio Caram Junqueira	Município	Município de Conchas

Felipe Gustavo Pascutti	Município	Prefeitura de Cerquillo
Felipe Hashimoto Fengler	Sociedade Civil	ACRTS - Facens
Fernando Tadeu da Silva dos Santos	Sociedade Civil	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP Sede
Flávia Tavares Colpas	Município	Prefeitura de Sorocaba
Gerson Salviano de Almeida Filho	Estado	IPT
Gré de Araújo Lobo	Estado	DAEE / CTH
Gustavo Vaz de Andrade Siqueira	Município	Prefeitura Municipal de Torre de Pedra
Hélio Rodrigues dos Santos	Município	SAAE Sorocaba
Jodhi Allonso	Estado	DAEE
José Carlos Ferreira	Estado	Faculdade de Tecnologia de Tatuí
José Geraldo Munhoz júnior	Município	Companhia Ituana de Saneamento
José Vicente Alamino de Moura	Município	Prefeitura de Tatuí
Júlio César Jacometto	Estado	Sabesp
Laura Stela Naliato Perez	Estado	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
Lauren Ellen da Silva	Sociedade Civil	Águas de Votorantim S/A
Leandro Cardoso de Moraes	Sociedade Civil	UNESP Sorocaba
Leandro Mineo Takahashi	Município	Prefeitura de Salto de Pirapora
Lilian Lais Boaventura	Município	Companhia Ituana de Saneamento
Marcelo Pereira Do Nascimento	Sociedade Civil	Associação Escola e Cultura em Foco
Márcia Christina Amaral Serra	Sociedade Civil	ACRTS - Facens
Márcio Antônio Martins	Estado	EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
Maria do Carmo Vara Lopes Orsi	Sociedade Civil	Fatec Tatuí
Maria Otília Garcia Tomazela	Sociedade Civil	CERISO
Mauro Tomazela	Sociedade Civil	Fatec Tatuí
Natália Zanetti	Sociedade Civil	FABH-SMT
Paola Rodrigues Samora	Sociedade Civil	IPESA



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Péricles Gonçalves	Município	Prefeitura Municipal de Capela do Alto
Rafael Alves Wincler	Município	Prefeitura de Capela do Alto - Departamento de Meio Ambiente
Valter Vieira Pinto Município	Município	Prefeitura Municipal de Torre de Pedra
Raquel Marcondes	Estado	SIMA/CFB
Roberto Polga	Sociedade Civil	Conirpi

André Cordeiro Alves dos Santos
Coordenador da CT-PLAGRHI

Rosângela Aparecida César
Coordenadora adjunta da CT-PLAGRHI